

Breno Fortes/CB - 23/11/07

Às vésperas de completar 100 anos, Oscar Niemeyer recebe homenagem e ganha de presente o tombamento individual de grande parte da sua obra

AS MARAVILHAS DO ARTISTA

ELISA TECLES

DA EQUIPE DO CORREIO

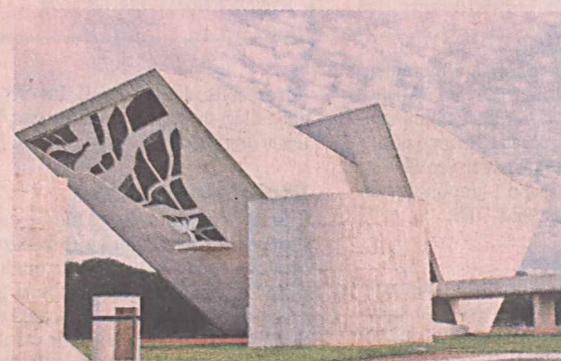
A 14 dias do centenário de Oscar Niemeyer, o arquiteto que desenhou os principais monumentos da capital federal ganhou um presente de aniversário adiantado. Na manhã de ontem, o artista recebeu a medalha de Ordem do Mérito Cultural em seu escritório em Copacabana, na cidade do Rio de Janeiro. Durante a cerimônia, o Ministro da Cultura, Gilberto Gil, anunciou que 23 obras de Niemeyer construídas em Brasília entraram na lista de edificações que devem ser tombadas.

A relação inclui conhecidos pontos turísticos da cidade, como a Igrejinha, da 307/8 Sul, o Congresso Nacional, o Memorial JK e o Teatro Nacional (veja quadro). Os nomes foram escolhidos pelo próprio autor das obras. Na próxima quinta-feira, o Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) avaliará a proposta. Se o projeto for aprovado, os 23 monumentos serão tombados individualmente.

Atualmente, o conjunto urbanístico de Brasília está legalmente protegido por uma portaria 314/92 do Iphan e pelo decreto local 10.829/87. A cidade também está inscrita na lista do patrimônio mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O tombamento protege a cidade contra mudanças bruscas nos prédios, ocupação de áreas verdes e públicas e anúncios publicitários em locais inadequados.

A lei estabelece que as construções tombadas não podem ser demolidas ou mutiladas, nem pintadas e restauradas sem autorização. A medida assegura a preservação dos locais por tempo indefinido. "Isso é feito para ressaltar o mérito da obra. É uma questão de justiça, uma homenagem histórica", defende o vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico do DF, Jarbas Marques. Ele explica que as obras da lista já estavam tombadas em conjunto, mas agora receberão o título individualmente.

Segundo Jarbas, a preocupação maior é com as pontos turísticos projetados por Niemeyer que estão



Breno Fortes/CB - 15/4/04

fora do perímetro protegido da cidade. Um deles é a Ermida Dom Bosco, na QI 29 do Lago Sul. A capela em forma de pirâmide é o segundo projeto do arquiteto que foi erguido em Brasília (o primeiro é o Catetinho). A Ermida foi feita em homenagem a Dom Bosco, que previu o surgimento da cidade no século 19.

"Historicamente, ela é a primeira obra de alvenaria de Niemeyer em Brasília. Temos que assegurar que nenhum governante cisme de mexer no local", defendeu o vice-presidente e ex-diretor do Departamento de Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal (Depha). Além das 23 obras brasilienses, a Casa das Canoas, no Rio de Janeiro, também deve ser tombada. A residência foi projetada pelo arquiteto e foi sua moradia por 12 anos.

AS CANDIDATAS AO TOMBAMENTO

- Palácio da Alvorada (Conjunto arquitetônico, incluindo capela e demais edificações)
- Capela Nossa Senhora de Fátima
- Praça dos Três Poderes
- Congresso Nacional e anexo
- Museu da Fundação de Brasília
- Palácio do Planalto
- Supremo Tribunal Federal
- Casa de Chá
- Pombal
- Espaço Lucio Costa
- Ministérios e anexos
- Palácio da Justiça
- Palácio do Itamaraty e anexos
- Teatro Nacional Cláudio Santoro
- Quartel general do Exército
- Residência do vice-presidente da República (Palácio do Jaburu)
- Memorial JK
- Memorial dos Povos Indígenas
- Conjunto Cultural da Funarte
- Panteão da Liberdade e da Democracia Tancredo Neves
- Espaço Oscar Niemeyer
- Conjunto Cultural Sul (Museu e biblioteca, incluindo os espaços entre os prédios)
- Prédio do Touring Club do Brasil